

Medicina

ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE NOVA LIMA

Camilly aparecida Melo do carmo - Aluna do curso de medicina 2º período, DME, UFLA

Sheila Nara Ferreira - Secretaria de Saúde Adjunta no Município de Nova Lima

João Pedro de Sá - Aluno do curso de Medicina 7º período, DME, UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Pesquisadora do NUPEB/UFLA - Professora do departamento de Medicina/Ufla - Orientador(a)

Julia Ornellas Costa - Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, DME, UFLA

Resumo

A Leishmaniose Tegumentar (LT) é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania* transmitidos por insetos da subfamília Phlebotominae. O objetivo do trabalho foi analisar os dados epidemiológicos recentes referentes à Leishmaniose Tegumentar no município de Nova Lima, Minas Gerais. Os dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Nova Lima foram tabulados no Excel e no QGIS em busca de padrões epidemiológicos. Foram reportados 70 casos de LT no município estudado. O gênero mais afetado foi o masculino com 52 casos (74%). Os casos reduziram progressivamente no decorrer dos anos, sendo que no ano de 2020 foram reportados 24 casos (17 do gênero masculino e 7 do gênero feminino), em 2021 foram reportados 22 casos (17 do gênero masculino e 5 do gênero feminino), em 2022 foram reportados 16 casos (12 do gênero masculino e 4 do gênero feminino) e em 2023 foram reportados 8 casos (6 do gênero masculino e 2 do gênero feminino). Durante esse período não houveram óbitos notificados pela doença. Os bairros com maior concentração de casos no período estudado foram Honorário Bicalho (13 casos) e Santa Rita (14 casos). Levando em consideração o número de habitantes (96.1557) da cidade de Nova Lima, é possível observar um número alarmante de casos. A Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde Nova Lima está inserida, conta com 622 casos notificados da doença no mesmo período analisado. Assim, Nova Lima é o segundo município (após Belo Horizonte com 503 - 81% dos casos) com mais casos notificados da doença, sendo responsável por 11% dos casos. O maior acometimento do sexo masculino é um padrão observado em diferentes municípios, necessitando estudos mais aprofundados para obter um melhor entendimento acerca deste perfil. A redução dos casos ao longo de 2020-2023 não necessariamente indica menor incidência da infecção. A pandemia da COVID-19, que teve início em 2020, ocasionou a subnotificação de diversas doenças, o que pode ser notado em relação a LT, em diversos outros locais. A ausência de óbitos pela doença no período de estudo é esperada, visto que a letalidade relacionada à LT é baixa. Os bairros com maior recorrência de casos estão inseridos próximo ao Rio das Velhas em um ambiente de mata, o que pode ser favorável ao desenvolvimento do inseto vetor. A realização deste trabalho traduz a importância da parceria entre a universidade e o serviço público na avaliação epidemiológica de da LT, potencializando uma ação de controle eficaz.

Palavras-Chave: *Leishmania*, notificações, doença tropical negligenciada.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CAPES, CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/dGuznhU7vA0?si=BJHGFcKjK0m8ZYGG>